

A Comissão declara acreditar que, tanto o mestrado como o doutorado, devem ser credenciados nas áreas de concentração de Sistemas Digitais, Microeletrônica, Sistemas de Potência, Sistemas Eletrônicos e Engenharia de Sistemas.

Ao mesmo tempo, faz algumas considerações, ressalvas e sugestões para o aperfeiçoamento do curso nas diversas áreas de concentração, finalizando com sugestão para que se preocupe com uma maior divulgação dos resultados das pesquisas que desenvolve e com a redução, em futuras contratações ou substituições de pessoal docente, da endogenia existente.

II – VOTO DO RELATOR

Em face do exposto, o Relator é de parecer favorável à renovação, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica, a nível de mestrado e doutorado, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 2º Grupo, aprova o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 1º de abril de 1982.

(aa) Paulo Nathanael Pereira de Souza – Presidente/Jucundino da Silva Furtado – Relator

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 2 de junho de 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com área de concentração em Biofísica, a níveis de mestrado e doutorado.

CEsu, 1º Grupo – Par. nº 291/82, aprovado em 2/6/82 (Proc. nº 1.062/81)

I – RELATÓRIO

A Universidade Federal do Rio de Janeiro dirige-se ao Conselho Federal de Educação, solicitando credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com área de concentração em Biofísica, do seu Instituto de Biofísica. Acompanham o processo as avaliações periódicas feitas pela CAPES e o relatório da Comissão Verificadora, constituída pelos professores Carl P. Dietrich, da Escola Paulista de Medicina, e Eduardo M. Krieger, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP).



O curso foi credenciado pela primeira vez em 1971 (Parecer nº 342/71) e, novamente, em 1976 (Parecer nº 3.810/76). Todas as referências encontradas no processo são altamente elogiosas ao seu desempenho. Recebeu sempre conceito "A" pelos assessores da CAPES e a Comissão Verificadora assim termina seu relatório:

"Ao concluir a visita e verificar as condições de funcionamento do curso, a Comissão ficou com a impressão altamente favorável a que conceda o credenciamento solicitado. O Instituto de Biofísica contém um dos mais tradicionais, mais numerosos e melhor qualificados grupos de pesquisadores da área biomédica do país. O desempenho do curso na formação de recursos humanos para o setor é invejável, não só pelo número (120 mestres e 55 doutores), como pela qualidade. Esta pode muito bem ser julgada pelos elementos formados, muitos deles hoje desempenhando funções de destaque na própria instituição, e pelas publicações qualificadas que resultaram das teses elaboradas pelos alunos. Nota-se uma constante preocupação no aprimoramento da parte acadêmica do curso, para que ela represente real contribuição à formação científica e, também, para que participe eficientemente na formação docente dos futuros professores/pesquisadores. Finalmente, convém destacar a opinião favorável recolhida dos alunos quanto à estruturação do curso de maneira geral e, especialmente, quanto ao ambiente para a formação científica que estão encontrando nos diferentes grupos de pesquisas do Instituto de Biofísica."

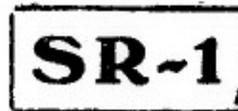
O corpo docente é constituído por 69 professores, 49 dos quais trabalham em regime de dedicação exclusiva, 15 em tempo integral e apenas 5 em tempo parcial. Dez são livres-docentes, 37 têm doutorado, 15 são mestres. Os 7 restantes têm outra titulação e são todos já aprovados pelo CFE. As teses são orientadas somente por docentes com nível de livre-docente ou de doutorado. O Anexo 1 dá a lista dos professores, inclusive os que se desligaram do curso.

No período, foram defendidas 20 dissertações de mestrado e 3 teses de doutorado. Foram publicados 3 artigos científicos em periódicos nacionais e 28 em revistas internacionais, além de 131 resumos em congressos nacionais e 21 em internacionais. A essa produção assim se refere o relatório da CAPES: *"Em termos de volume, esta produção ocupa o primeiro lugar entre os cursos da área existentes no país."*

Em junho de 1981, o curso contava com 75 alunos, sendo 40 de mestrado e 35 de doutorado. Sete somente cursavam disciplinas, 12 cursavam disciplinas e elaboravam dissertações ou teses, 52 apenas elaboravam dissertações ou teses, 1 terminava tese e aguardava a defesa e havia 3 com matrícula trancada.

II – VOTO DO RELATOR

O exame do material apresentado no processo, inclusive as avaliações periódicas da CAPES e o relatório da Comissão Verificadora, mostram o alto nível alcançado pelo curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com área de concentração



em Biofísica com mestrado e doutorado, do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, recomendando plenamente o seu recredenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, aprova o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 31 de maio de 1982.

(aa) Dom Serafim Fernandes de Araújo – Presidente/Horácio Kneese de Mello – Relator

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 2 de junho de 1982.

SOCIEDADE CIVIL FACULDADES CATÓLICAS – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Civil, com áreas de concentração em Estruturas e em Geotécnica, a nível de mestrado, ministrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CESu, 2º Grupo – Par. nº 307/82, aprovado em 3/6/82 (Proc. nº 688/81)

I – RELATÓRIO

O presente pedido, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, de renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Civil – áreas de concentração em Estruturas e em Geotécnica, a nível de mestrado, foi analisado previamente pela CAPES, nos termos da Regulamentação da Resolução nº 06/81, do CFE.

O Relatório Técnico da CAPES engloba, além do Relatório da Comissão Verificadora, quatro partes. A primeira contém um sumário das principais informações, à CAPES e ao CNPq, relativas ao 2º semestre de 1980 e 1º semestre de 1981. Na segunda parte, procura posicionar o curso em relação aos demais programas de pós-graduação da área existentes no País. Na terceira é apresentada uma síntese das avaliações sobre o curso feitas pelos Consultores Científicos da CAPES. E, na quarta parte, são feitos comentários sobre o relatório da Comissão de Especialistas que visitou a instituição.

No Relatório Técnico da CAPES, referente ao presente processo, é apresentado o parecer dos seus consultores com os seguintes conceitos:

1. Corpo Docente

“Parecer dos consultores da CAPES em 1981

Dimensão e Qualificação: “São 17 docentes para 2 áreas: Estruturas (11) e Geotécnica (6). Com algumas exceções (6), todos lecionaram em pós-graduação; o envolvimento na graduação é mais amplo (16). Orientadores de teses são 10. Dedicam-se à pesquisa 15 docentes.”

Endogenia: “Não há significativa endogenia. Entre os mestres, 5 são formados na própria PUC. Quanto aos doutores, 4 provêm do Imperial College, 3 são do Canadá, 4 dos EUA e 1 da Alemanha. Há um mestre graduado na Venezuela.”

Dedicação ao Curso: “15 estão em DE e 2 em TP. Outros 11 docentes estão em treinamento no exterior.”

Concentração na Área: “Adequada. Do pessoal em treinamento, 4 são em Solos e 7 em Estruturas. O retorno em 81/82/83 virá reforçar significativamente nas áreas do curso.”

Foram listados 21 docentes, dos quais 16 trabalham na instituição em regime de dedicação exclusiva, 2 em tempo parcial e 3 são horistas. O curso listou 11 professores que se encontravam no exterior cursando doutorado na área de Engenharia Civil.

2. Corpo Discente

No período, ocorreram 17 titulações sendo que, em junho de 1981, o curso contava com 67 alunos, dos quais 27 cursando somente disciplinas e 37 somente elaborando dissertações.

3. Orientação de Dissertações

Dependência de orientadores em tempo parcial:

“Só 2 alunos são orientados por pesquisadores em TP. Todos os demais (48) são orientados por pessoal em DE.”

Relação nº de orientandos/nº de orientadores:

“Bastante boa (4,25 alunos por professor). Não há grandes distorções, exceto em caso na área de estruturas (11) orientandos.”

4. Produção Científica Discente

Dissertações (qualidade e volume): “9 dissertações em Estruturas e 7 em Geotécnica. A qualidade dos trabalhos da PUC, principalmente em Geotécnica, é considerada normalmente muito boa.”

5. Produção Científica Docente

Publicações (volume, qualidade e regularidade): “Os professores do curso produziram, no período, 11 trabalhos em Estruturas e 6 em Geotécnica. A produtividade é bastante boa, com um bom comparecimento a congressos”.

Processo Mec nº 223.912/82

Processo CFE nº 1.062/81

Parecer CFE nº 291/82

Nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, HOMOLOGO o Parecer nº 291/82 do Conselho Federal de Educação, favorável à renovação, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com área de concentração em Biofísica, aos níveis de mestrado e doutorado, ministrado pelo Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Brasília, em 06 de julho de 1982.

RUBEM LUDWIG

N.O. 81504182 - PG 12542